

Apesar de serem muitas as IST e os agentes causadores, elas podem ter sintomas parecidos.

Veja, abaixo, os principais sintomas das doenças mais comuns.

Sintomas	Infecções prováveis
Corrimento pelo colo do útero e/ou vagina (branco, cinza ou amarelado) com ou sem coceira	Tricomoníase Ureoplasma Gonorreia Clamídia Mycoplasma
Dor ao urinar e/ou vontade de urinar constante	
Dor durante a relação sexual	
Cheiro ruim na região genital	
Presença de feridas na região genital (uma ou várias), dolorosas ou não, antecedidas ou não por bolhas pequenas	Sífilis Cancro mole Herpes genital Donovanose Linfogranuloma venéreo
Íngua na virilha (pode estar ausente)	
Dor na parte baixa da barriga (conhecida como “baixo-ventre” ou “pé da barriga”)	Gonorreia Clamídia Outras bactérias
Dor durante a relação sexual	
Verrugas genitais ou “crista de galo” (uma ou várias), que são pequenas no início e podem crescer rapidamente e se parecer com uma couve-flor	Infecção pelo papilomavirus humano (HPV)
Febre e mal-estar	Fase inicial da infecção pelo HIV
Febre	Fase sintomática da infecção pelo HIV/AIDS (ou SIDA)
Diarreia	
Suores noturnos	
Falta de ar	
Emagrecimento	

DOAÇÃO DE SANGUE.
UM ATO DE SOLIDARIEDADE
E RESPONSABILIDADE.



A transfusão de sangue, se realizada seguindo todos os cuidados e normas técnicas, é uma terapia segura e que pode salvar vidas. Entretanto, para doar sangue é preciso, além de solidariedade, ter responsabilidade e compromisso com a vida de outras pessoas.

Inúmeras doenças podem ser transmitidas pelo sangue e esta é uma razão pela qual se realiza a triagem clínica dos candidatos à doação de sangue. Infelizmente, não existem exames capazes de detectar doenças infecciosas imediatamente após a contaminação. Para cada tipo de doença é necessário que se passe um tempo específico para que os exames se tornem positivos. Este período é conhecido como “janela”. Algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST) podem também ser transmitidas pelo sangue durante uma transfusão. É por esta razão que o profissional de saúde triagista faz algumas perguntas de caráter pessoal e íntimo. As informações prestadas são mantidas em rigoroso sigilo.

SE VOCÊ TEM OU TEVE ALGUMA IST NOS ÚLTIMOS
12 MESES, OU MANTEVE UMA RELAÇÃO
SEXUAL COM RISCO ACRESCIDO PARA ADQUIRIR IST,
VOCÊ NÃO DEVE DOAR SANGUE.

Para informações e agendamento acesse: hemominas.mg.gov.br

Responda com sinceridade às perguntas relativas ao seu comportamento sexual e também social, como as referentes ao uso de drogas e/ou medicamentos não prescritos por um médico.

Lembre-se: não fornecer uma
informação pode tornar você responsável
pela transmissão de infecções para
quem receber seu sangue.

Você pode desistir da doação a qualquer momento. Se você esqueceu de informar alguma situação de exposição a risco ou IST durante a triagem, você poderá evitar a utilização de seu sangue, protegendo os receptores. Para isso, basta entrar em contato com a triagem clínica, inclusive após deixar a Unidade. Seus exames serão realizados mesmo que seu sangue não seja utilizado.

Havendo qualquer dúvida, entre em contato por telefone com a triagem da Unidade em que doou seu sangue. Lembramos que o sigilo é assegurado em todas as etapas da doação.

➤ **Lembramos que, se alguém recorre aos serviços da Hemominas exclusivamente para fazer exames, não deve doar sangue.**

Os exames com o objetivo de fazer o diagnóstico de uma IST podem e devem ser realizados nos CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) de sua cidade, por meio da Prefeitura ou Secretaria Municipal de Saúde, onde, além do resultado, é possível obter orientações e encaminhamentos, se necessários.

Quem não pode doar, de imediato, pode voltar em outra oportunidade. A Hemominas conta com a solidariedade, a responsabilidade e o compromisso de todos. E quem não pode doar também pode dar sua contribuição, conscientizando outras pessoas sobre a importância e necessidade desse grande gesto.

Veja mais informações sobre IST:

➤ **O que são IST**

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. As mais conhecidas são gonorreia e sífilis. Algumas IST podem não apresentar sintomas, tanto no homem quanto na mulher. Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis. A AIDS e a sífilis também podem ser transmitidas da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez e o parto. E, no caso da AIDS, também na amamentação. O tratamento das IST melhora a qualidade de vida do paciente e interrompe a cadeia de transmissão dessas doenças.